



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

**Vanessa Adelina Casali Bandeira², Sonia Tassinari Bonfada³, Adriane Huth⁴, Karla Renata de Oliveira⁵,
Heloísa Meincke Eickhoff⁶, Evelise Moraes Berlezi⁷.**

¹ Relato de atividades do Projeto de Extensão Universitária Programa de Atenção ao Idoso: proposição de modelo assistencial (P.A.I.) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).

² Acadêmica de Farmácia pela UNIJUI. Bolsista PIBEX do P.A.I. do Departamento de Ciência da Vida (DCVida) - UNIJUI. E-mail: vanessa.acbandeira@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Mestre, docente do DCVida - UNIJUI. Coordenadora do P.A.I. E-mail: sonita@unijui.edu.br.

⁴ Nutricionista, Mestre, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante do P.A.I. E-mail: adriane.huth@unijui.edu.br.

⁵ Farmacêutica, Mestre, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante do P.A.I. E-mail: karla@unijui.edu.br.

⁶ Fisioterapeuta, Mestre, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante do P.A.I. E-mail: heloisa@unijui.edu.br.

⁷ Fisioterapeuta, Doutora em Gerontologia Biomédica, docente do DCVida – UNIJUI. Integrante P.A.I. E-mail: evelise@unijui.edu.br

Resumo: O presente relato descreve as vivências proporcionadas na formação acadêmica com a participação em um projeto de extensão universitária denominado Programa de Atenção ao Idoso (P.A.I.). O projeto assiste idosos em situação de fragilidade, residentes na área urbana do município de Ijuí/RS, com risco de internação/reinternação hospitalar de acordo com o instrumento validado por Boulton et al. (1994), de forma integral, interdisciplinar e continuada. O projeto permite uma atenção qualificada e personalizada quanto às características e necessidades do idoso, busca reduzir o risco de internação hospitalar e manter suas condições de saúde. A experiência acadêmica de participar em um projeto com características de interdisciplinaridade na atenção a saúde do idoso proporciona aperfeiçoar de forma significativa a formação profissional, principalmente pela troca de conhecimentos entre os profissionais e possibilidades de uma intervenção integral a esta população.

Palavras-Chave: Assistência ao Idoso; Extensão Universitária; Interdisciplinaridade.

Introdução

O envelhecimento populacional é uma realidade, relacionada a longevidade. Ao crescer anos de vida a população idosa frequentemente é acometida por doenças e agravos crônicos não transmissíveis, que podem manifestar-se de forma expressiva na idade mais avançada. Ao mesmo tempo, pode gerar um processo de incapacidade, que dificulta ou impede o idoso de desempenhar suas atividades cotidianas, essas condições requerem acompanhamento constante e tendem a comprometer significativamente a qualidade de vida do idoso (BRASIL, 2006).



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Ainda, deve-se considerar as modificações naturais, fisiológicas e funcionais que ocorrem com o envelhecimento e promovem o declínio das potencialidades do indivíduo, que associados as doenças crônico-degenerativas, tornam-nos suscetíveis a fragilização, necessitando de assistência qualificada para atender as características dessa faixa etária (GERLACK et al., 2009). É função das políticas de saúde contribuir para que a população alcance as idades avançadas com qualidade de vida, no entanto, diante do panorama atual verifica-se a necessidade de uma assistência voltada as necessidades específicas desta população (BRASIL, 2006).

Neste contexto, há o imperativo de desenvolver o cuidado interdisciplinar ao idoso a fim de promover a atenção integral ao idoso, com intervenções adequadas a essa população, na prevenção de doenças e agravos, e na promoção da qualidade de vida, estimulando o auto-cuidado no âmbito individual, familiar e comunitário (Gerlack et al. 2009).

No ambiente acadêmico, as atividades de extensão surgem como ferramenta capaz de produzir mudanças, pois sistematiza a troca de saberes, acadêmico e popular, constituindo-se em uma atividade capaz de promover mudanças e de contribuir significativamente para a sociedade (BRASIL, 2001).

Desta maneira, objetiva-se relatar as vivências, dificuldades e a experiência proporcionada na formação acadêmica no cuidado a idosos fragilizados, seus cuidadores e familiares, através da inserção em um projeto de extensão universitária.

Metodologia

O relato descreve a experiência de uma acadêmica de graduação em Farmácia integrante há três anos do Projeto de Extensão universitário Programa de Atenção ao Idoso (P.A.I.): proposição de um modelo assistencial, alocado ao Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ, atuante desde 2008 que conta com a participação de docentes e acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, os quais tem a oportunidade de ingressar ao projeto por meio da inscrição e aprovação em processo seletivo anual. No caso, a participação da autora ocorreu no ano de 2010 de forma voluntária e nos dois anos subsequentes como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UNIJUÍ).

O objetivo do P.A.I. é desenvolver um novo modelo de assistência ao idoso, de forma integral, interdisciplinar e contínua. A população alvo são idosos com mais de 60 anos de idade, de baixa renda, sem plano privado de saúde, em situação de fragilidade e com risco de internação/reinternação hospitalar, residentes na área urbana do município de Ijuí/RS, e após reformulação realizada em 2011 devem estar vinculados a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do bairro Glória.

Para a classificação do risco de internação/reinternação hospitalar emprega-se o instrumento de avaliação de risco validado por Boulton et al. (1994), que classifica em risco baixo, médio, médio/alto e alto de reinternação hospitalar, o que fornece subsídios para a organização dos atendimentos, com





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

prioridade dos que apresentam risco médio a alto. Em relação as atividades desempenhadas especificamente pela área da Farmácia são baseadas no Método Dáder de seguimento farmacoterapêutico (MACHUCA, FÉRNANDEZ-LLIMÓS, FAUS, 2003).

A assistência ao idoso fragilizado ocorre por meio de visitas domiciliares realizadas pelas diferentes áreas, são desenvolvidos os cuidados e fornecidas orientações aos idosos e seus cuidadores e/ou familiares, e cada caso é socializado durante as reuniões quinzenais realizadas pelos integrantes do projeto a fim de se estabelecer interdisciplinarmente o melhor plano terapêutico, permitindo aperfeiçoar a formação profissional, através de vivência interdisciplinar no seu espaço de formação em prol da atenção a saúde integral do idoso, com trocas de conhecimento técnico-científico entre acadêmicos de diferentes áreas e professores.

Resultados e discussão

Com cerca de cinco anos de atuação do P.A.I. 58 idosos receberam alguma forma de assistência, de acordo com as necessidades identificadas, destes 32 foram atendidos até o final de 2010 e 26 após a reformulação, atualmente, no ano de 2012, 18 idosos estão em acompanhamento.

Em três anos de participação no projeto foram realizadas diversas atividades, dentre as quais se destacam as visitas domiciliares, pois é nesse momento que se entra em contato direto com os idosos, cuidadores e familiares. Nas visitas pode-se visualizar a situação geral do idoso, suas condições socioeconômicas, seu sistema familiar e condições de saúde, ou seja, é possível identificar o panorama geral em que vive o idoso, o que pode influenciar de forma direta ou indireta as condições de saúde e na qualidade de vida do idoso (BRASIL, 2006). Durante as visitas domiciliares é possível identificar os cuidados e formular as orientações necessárias e adequadas, sendo verificado que a grande maioria dos idosos é portador de doenças crônicas, principalmente o diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS). No entanto, neste contato muitas vezes observa-se que os idosos não necessitam apenas do cuidado em si, mas de atenção, carinho e alguém para ouvi-los.

Ainda, devido a presença de co-morbidades e respectivos agravos, muitos dos idosos apresentam limitações, resultando em uma situação de dependência, precisando do auxílio de um cuidador. A grande maioria dos cuidadores é um membro da própria família, o qual também necessita de orientação e capacitação para a execução adequada de suas tarefas, principalmente quando confrontamos com idosos totalmente dependentes, que se encontram acamados e em uso de sondas. As orientações prestadas sempre levam em consideração as condições do idoso e/ou do cuidador, buscando alternativas de fácil compreensão e execução. Na atuação da área da Farmácia, por exemplo, observa-se o uso concomitante de vários medicamentos pelo idoso. Assim, busca-se identificar a falta de adesão ao tratamento e as potenciais interações medicamentosas, e após são desenvolvidos recursos que visem solucionar os problemas relacionados, com a elaboração de calendários de fácil compreensão, utilizando figuras e cores, e caixas para organizar os medicamentos.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

A estrutura familiar e o apoio ao idoso é ponto fundamental para a sua saúde, principalmente aqueles dependentes, com dificuldades na execução de nossas tarefas quando não se tem apoio do sistema familiar, com omissão de informações e a não aceitação de nossas ações. No entanto, ressalta-se que receber o “não” são situações que muitos profissionais confrontam-se e ao qual devemos estar preparados, mas sempre dentro das condições deve-se tentar fornecer ajuda e orientá-los adequadamente. Ainda, devido aos idosos assistidos encontrar-se em situação de fragilidade muitos deles, durante nosso acompanhamento, vieram a óbito, situação difícil de ser enfrentada devido aos laços estabelecidos durante os atendimentos, porém, que faz parte do dia a dia dos profissionais de saúde.

Cabe salientar que cada caso é discutido entre os integrantes do P.A.I. nas reuniões quinzenais, com prioridade de atendimento dos que apresentam risco médio a alto de reinternação hospitalar, e na elaboração de um plano terapêutico interdisciplinar, considerando a integralidade do idoso e promovendo uma assistência mais qualificada. A possibilidade de integrar uma equipe interdisciplinar no decorrer da graduação promove uma nova visão sobre o idoso, uma visão amplificada, que permite através dos conhecimentos adquiridos no aprofundamento de conhecimento com os outros profissionais a identificação de situações inadequadas mesmo que não sejam referentes a nossa área específica e assim direcioná-las aos cuidados necessários (GERLACK et al., 2009). Ainda, nos permite trabalhar em equipe e como isso é fundamental para a resolutibilidade dos problemas. Nesse contexto, destaca-se a importância do apoio da equipe da UBSF que é fundamental para a realização de nossas ações e é um centro de referência e contra-referência das ações executadas.

Também, a realização de palestras juntamente com o grupo de educação em saúde da UBSF, voltadas para a promoção e educação em saúde visam a prevenção das doenças crônicas e respectivos agravos na população ainda sem limitações, estimulando o auto-cuidado dos mesmos. Ainda, em relação a formação acadêmica permite a integração com a população, confronta-nos com o desafio de ministrar palestras, estimulando nossas capacidades de dicção e domínio, preparando-nos para futuras situações que exigem essas capacidades.

A apresentação de trabalhos relatando as atividades desenvolvidas pelo P.A.I. em eventos visa mostrar para a população a nossa forma de assistência, pois visamos ser uma proposta assistencial, com uma forma diferenciada de cuidado ao idoso baseada na interdisciplinaridade e integralidade, prestando um cuidado especializado e qualificado, considerando as peculiaridade dos idosos, perspectiva essa ainda deficiente no panorama geral do cuidado prestado a saúde do idoso. Com isso, busca-se incentivar novas entidades para a adoção desses modelos de atenção a saúde considerando as características desta população.

As oportunidades propiciadas pela inserção em um projeto de extensão, constituído de uma equipe interdisciplinar de cuidado ao idoso é de extrema importância para a formação acadêmica e pessoal. Promovendo uma formação mais qualificada dos profissionais e incentivando-os para serem





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

profissionais que busquem mudanças em seu espaço de trabalho, buscando sempre fornecer uma assistência qualificada que promovam uma melhor qualidade de vida aos indivíduos assistidos.

Conclusões

Destaca-se que a participação enquanto acadêmica no projeto de extensão como o P.A.I. possibilitou incremento na formação pessoal, acadêmica e profissional. As situações vivenciadas promovem uma interpretação adequada da realidade na assistência ao idoso e das dificuldades existentes ressaltando a necessidade de uma assistência qualificada e especializada ao idoso, os quais são passíveis de agravos, conseqüentemente exigem cuidados e tornam o idoso dependente de um cuidador.

A atuação de forma interdisciplinar, que presta assistência integral, continuada e no domicílio propiciam a identificação das reais condições de saúde do idoso em um âmbito geral, e a discussão e elaboração dos cuidados e orientações de forma interdisciplinar permitem o estabelecimento do melhor plano terapêutico que visa melhorar a situação de saúde do idoso assistido assim como sua qualidade de vida, não apenas a sua, mas de todos os indivíduos que estão relacionados aos seus cuidados, compreendendo principalmente cuidadores e familiares. Enfim, qualifica-nos para o cuidado a essa faixa etária que necessita de uma atenção especializada.

Quanto a importância do projeto na formação acadêmica, ressalta-se que esse espaço permite uma vivência teórico-prática das atividades que serão realizadas quanto profissionais, constituindo-se em um ambiente de diálogo entre seus diversos profissionais. Nesse contexto, integra-nos a vivência interdisciplinar tão necessária, o que engrandece nossos conhecimentos quanto profissionais de saúde, pois nos possibilita uma visão ampla e diversificada de cada idoso atendido, observando questões que quando tratadas separadamente por cada área não seriam consideradas. Ainda, a vivência propiciada pelo projeto permite não apenas evoluir quanto profissionais, demonstrando que muitas pessoas necessitam de ajuda e nós temos a possibilidade de ajudá-las e sermos agentes de mudança na assistência ao idoso no ambiente de trabalho ao qual estaremos inseridos futuramente.

Agradecimentos

Ao PIBEX/UNIJUI pela concessão da bolsa, aos profissionais de saúde que auxiliam na execução de nossas atividades, aos acadêmicos voluntários que concretizam com dedicação a atuação do projeto e, em especial aos idosos e seus familiares que recebem a equipe do P.A.I. em seus domicílios e permitem a execução de nossas atividades.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC, 2001. Disponível em: http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao_normas_documentos/plano%20nacional%20de%20extensao%202001%20forproex.pdf. Acessado em: 29 jul. 2012.

BOULT, L. et al. Test-retest reliability of a questionnaire that identifies elders at risk for hospital admission. *Journal of the American Geriatrics Society*, v.42, n. 7, p.707-711. 1994.

GERLACK, Letícia Farias et al. Saúde do Idoso: Resistência Multiprofissional como Instrumento Transformador do Cuidado. *Revista Ciência & Saúde*, Porto Alegre, v.2, n.2, p.104-108. 2009.

MACHUCA M.; FÉRNANDEZ-LLIMÓS, F.; FAUS, M.J. Método Dáder. Manual de seguimento farmacoterapêutico. 3ª ed. GIAF-UGR: 2003.